

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2012
(Em reais)

1. Contexto operacional

A CIMS S.A. ("Companhia") tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades, como sócia quotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais, a aquisição e administração de outros negócios e a prestação de serviços nas áreas referentes a questões econômicas, mercadológicas e outras que possam se assemelhar. A Companhia não exerce atividades operacionais.

A Companhia está devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 14.818 como Companhia Aberta.

A Companhia apresenta prejuízo recorrente no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e caso seja necessário obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia avalia oportunidades de futuras aquisições e não tem nenhuma operação com previsão de ser finalizada até a data de emissão deste relatório.

2. Apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da comissão de Valores Mobiliários (CVM), e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A preparação das informações trimestrais está de acordo com o CPC 26 - Apresentação das informações trimestrais, que requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia e foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor exceto pela valorização de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2012
(Em reais)

2. Apresentação das informações trimestrais--Continuação

Adicionalmente, a Companhia não possui outros resultados abrangentes. Dessa forma, a demonstração dos resultados abrangentes não está sendo apresentada em separado, pois equivale à demonstração do resultado.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das informações trimestrais em 14 de novembro de 2012, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento de outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

c) Instrumentos financeiros passivos

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2012
(Em reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros passivos--Continuação

Os passivos financeiros da Companhia incluem principalmente contas a pagar a fornecedores e adiantamento recebidos dos acionistas para a manutenção da estrutura administrativa da Companhia.

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos mesmos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas e características de cada tipo de ativos e passivos financeiros.

d) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das informações trimestrais. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240 mil ano ou R\$20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia, não apurou lucro tributável e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

e) Lucro (prejuízo) por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro (prejuízo) por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41.

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2012
(Em reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa;

(ii) Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas, pelos consultores jurídicos da Companhia, como prováveis e os montantes envolvidos possam ser mensuráveis com segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e

(iii) Obrigações legais

São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de perda.

4. Caixas e equivalentes de caixa

	30/09/2012	31/12/2011
Depositos Bancarios	0	895
Aplicações financeiras	63.402	177.721
	<u>63.402</u>	<u>178.616</u>

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2012
(Em reais)

4. Caixas e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras de curto prazo estão constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa. A composição da carteira está representada por:

30/09/2012

Fundo	Instituição Administradora	Quantidade de cotas	Valor
BTG Yield DI FI	BTG Pactual	3.884.8794800	63.402

31/12/2011

Fundo	Instituição Administradora	Quantidade de cotas	Valor
BTG Yield DI FI	BTG Pactual	11.629,13512	177.721

5. Impostos a compensar

Representado por imposto retido na fonte nos resgates de aplicação financeira, ocorridos no ano de 2012 e 2011.

6. Contas a pagar

Representado basicamente por contas a pagar referentes a serviços de contabilidade e auditoria.

7. Transações com partes relacionadas

Representado basicamente pelos adiantamentos recebidos dos acionistas, no exercício de 2011, no montante de R\$ 47.802, para manutenção da estrutura administrativa da Companhia.

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2012
(Em reais)

7. Transações com partes relacionadas--Continuação

Sobre essas operações efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes, não incidem atualizações monetárias e encargos financeiros e não possuem vencimento.

A Companhia e seus acionistas não realizaram qualquer transação relacionada ao pagamento ou a contabilização de perda por redução ao valor recuperável dos valores envolvidos.

A Companhia não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas-chave da Administração.

8. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 666.243 ações, sendo 226.243 ordinárias e 440.000 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor.

c) Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 30 de setembro de 2012
(Em reais)

8. Patrimônio líquido--Continuação

c) Resultado por ação--Continuação

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora (após o ajuste referente aos juros sobre as ações preferenciais conversíveis e sobre títulos conversíveis, em ambos os casos líquido de impostos) pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Não existem juros sobre ações preferenciais ou títulos conversíveis, além de conversão de potenciais ações ordinárias em 30 de setembro de 2012, fazendo com que o resultado por ação diluído ficasse o mesmo que o resultado básico por ação.

9. Instrumentos financeiros

a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Os instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas liquidações.

b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.